

Normas de segurança

Como líder de mercado a GALP Gás também é líder nas preocupações com a segurança, pelo que a Bongás investe fortemente na divulgação das suas Normas de Segurança.

Leia atentamente as nossas normas de segurança.

O gás de petróleo liquefeito, fornecido em garrafas, é uma forma de energia segura, não tóxica, limpa e económica, desde que utilizado correctamente. No entanto, derramado na atmosfera, pode, ao atingir determinada concentração, dar origem a explosões ou incêndios.

Além disso, como qualquer outro combustível, ao ser queimado incorrectamente pode produzir monóxido de carbono (gás tóxico) que se torna perigoso quando se acumula em espaços fechados, como pode acontecer com a utilização de esquentadores incorrectamente montados. É fácil evitar esses perigos se utilizar o gás com as devidas precauções. A utilização de gás será feita livremente e à responsabilidade do utente.

Garrafa e redutor

1. Nunca deve utilizar ou armazenar garrafas de gás em caves. As garrafas de cor azul (propano) não podem ser utilizadas para uso doméstico nem armazenadas no interior das habitações.
2. Ao ligar o redutor à válvula da garrafa, assegure-se de que aquele ficou bem ajustado.
3. Nunca utilize ferramentas para resolver eventuais dificuldades no manuseamento da válvula ou do redutor.
4. Defenda a válvulas de qualquer pancada ou de outros maus tratos que podem afectar as suas condições de segurança.
5. Nunca deite ou inverta a garrafa quando está em serviço.
6. Logo que termine cada utilização, deixe o sistema válvula/redutor sempre fechado.
7. Nunca substitua a garrafa vazia por outra cheia, na proximidade de lume ou chama.
8. Dirija-se ao Revendedor local sempre que suspeite de alguma deficiência na válvula da garrafa ou no funcionamento do seu redutor.

Tubos de borracha de ligação aos aparelhos de queima

1. Ao instalar o tubo flexível nos porta-borras de redutor e do aparelho de queima, ajuste completamente o tubo. O comprimento do tubo de borracha não pode ser superior a 1,5m. Utilize sempre as braçadeiras, bem ajustadas, nas extremidades do tubo.
2. Nunca dobre o tubo de forma a estrangulá-lo em qualquer ponto da sua extensão.
3. Mantenha sempre o tubo afastado das fontes de calor, evitando a sua passagem pela traseira dos fogões.
4. Vigie o tubo com frequência e substitua-o logo que verifique que a borracha está a secar, apresentando fissuras ou aspecto encortiçado.
5. Cumpra rigorosamente o prazo de validade impresso no tubo flexível.

Durante o funcionamento

1. Não permita que os líquidos a ferver se derramem e apagam o lume, evitando, assim, que o gás saia livremente pelo queimador, sem arder.
2. Periodicamente ou quando a chama deixa de estar estável e azulada, e passar a apresentar-se instável, ruidosa ou fortemente amarelada, mande rever os seu aparelho por um Técnico Credenciado.

Acender e apagar os aparelhos de queima

1. Acenda o fósforo ou o acendedor antes de abrir o gás no aparelho de queima. Se o fósforo ou o acendedor se apagar, feche o manípulo do aparelho de queima e recomece a operação.
2. Cada vez que terminar o serviço, feche o gás não só no respectivo manípulo do aparelho de queima, mas também no sistema válvula/redutor da garrafa.

Esquentadores e Caldeiras

1. Nunca permita a instalação de aparelhos a gás no interior das casas de banho.
2. Para a instalação destes aparelhos recorra apenas e só a Técnicos Credenciados e detentores de "licença" exigida por lei.
3. Certifique-se que o aparelho foi instalado de forma a assegurar-lhe uma tiragem correcta, com a condução de evacuação dos produtos de combustão entre a saída do aparelho e o exterior da habitação ou a condução da chaminé, para a saída dos gases queimados para a atmosfera.
4. Certifique-se de que o local da instalação dos aparelhos de queima é bem ventilado.
5. Para acender o aparelho, certifique-se primeiro de que a torneira de utilização da água não está aberta.

Fugas de gás

Se notar cheiro a gás:

1. Feche imediatamente o sistema válvula/redutor e as torneiras dos aparelhos de queima.
2. Abra as portas e janelas para provocar a ventilação no local.
3. Apague e não faça qualquer chama nas proximidades, com fósforos, acendedores, velas, isqueiros, cigarros, etc.
4. Evite fazer qualquer tipo de faísca. Não ligue nem desligue qualquer interruptor ou aparelho eléctrico.
5. Desligue o quadro eléctrico somente se estiver fora do compartimento onde se deu a fuga.
6. Tenha presente que as zonas mais perigosas, passíveis de provocarem acidentes, localizam-se junto do ponto de fuga e próximo do solo, pois os gases butano e propano são mais pesados que o ar.
7. Nunca pesquise uma fuga de gás com chama. Utilize sempre espuma de sabão ou produto similar.
8. Se o cheiro a gás não desaparecer, coloque a garrafa ao ar livre e comunique à BONGÁS, S.A., pelo telefone 234301112 ou aos Bombeiros locais.
9. Se a fuga de gás se inflamar, tape imediatamente o local da fuga com um pano humedecido em água quente e actue de acordo com o indicado no parágrafo anterior.

Qualidade dos materiais

1. O material de queima, o tubo flexível de borracha, as abraçadeiras e os redutores a utilizar devem ser de marca e modelo que estejam em conformidade com a legislação vigente, e aprovados pelas entidades competentes para a utilização dos gases de petróleos liquefeitos (butano e propano).